

332

CARACTERIZAÇÃO DE ARGILO-MINERAIS EM AMBIENTE VULCANICO-GLACIAL DA ILHA DECEPTION, ANTÁRTICA. *Francisco Tomazoni Neto, Norberto Dani, Jefferson C. Simões e Milton L L. Formoso.* (Dep. de Geodésia, LAPAG, CPGq, Instituto de Geociências, UFRGS).

A problemática da formação de argilo-minerais a partir de material vulcânico e especialmente de argilas bentoníticas é investigada num ambiente vulcânico ativo. As bentonitas são rochas originadas a partir da transformação de cinza vulcânica, cuja deposição em meio marinho ou continental evolue para argilo-minerais do grupo das esmectitas. Controvérsias existem sobre o processo de transformação em bentonitas, permanecendo dúvidas sobre uma origem sincrônica com a deposição e portanto relacionado com o próprio vulcanismo ou posterior a deposição, numa situação epidiagenética. A condição geológica da área investigada, contendo cinzas atuais (erupção de 1970) depositadas num ambiente glacial permite lançar hipóteses sobre a evolução deste material. Neste tipo de ambiente, o pouco tempo para promover a transformação do vidro vulcânico, associado com a baixa temperatura, onde a água encontra-se predominantemente no estado sólido, torna-se totalmente desfavorável a ação do intemperismo químico (ambiente favorável para verificar a hipótese da origem sincrônica com o vulcanismo). As cinzas vulcânicas conservadas em níveis dentro de geleiras foram coletadas na Ilha Deception e estão sendo estudadas quanto a presença de argilas. O projeto encontra-se em sua fase inicial e coincide com a criação do Laboratório de Preparação de Argilo-Minerais, onde estão sendo implantadas diversas técnicas de separação de frações finas para posterior estudo por difratometria de raios X. Assim, as técnicas utilizadas permitirão o isolamento das argilas para uma melhor caracterização das mesmas. Posteriormente, as fases separadas serão investigadas por microscopia ótica e eletrônica para a identificação do sítio onde as argilas estão se desenvolvendo.(PIBIC-CNPq/UFRGS).